

Trabalho de Conclusão de Curso (2022)

O PAPEL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL E OS DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

Tatiana Soares Rodrigues¹
Kallyse Priscila Soares de Oliveira²

RESUMO

Este estudo teve por objetivo analisar e averiguar o papel do contador e os reflexos que as mudanças ocasionadas pela covid-19 têm gerado no exercício da profissão, notadamente, os desafios enfrentados e de que maneira foi realizado o seu trabalho diante de um cenário tão imprevisível. Neste contexto, o propósito da pesquisa foi verificar o papel do profissional contábil em meio a crise causada pelo novo coronavírus e os maiores obstáculos no desenvolvimento das atividades contábeis durante esse período. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa com enfoque quantitativo, cuja ferramenta para coleta de dados foi conduzida por meio de um questionário previamente definido, o qual contou com a participação de 39 profissionais de contabilidade do território nacional localizados nos estados do Ceará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e São Paulo. Os resultados revelaram que a crise da pandemia da covid-19 provocou muitos desafios e mudanças para os profissionais da contabilidade no que diz respeito a sua rotina de trabalho, portanto afetando às suas obrigações. Quanto aos desafios, os resultados mostraram que houve alteração da modalidade de trabalho, onde a maioria expressou sua preferência por prestar seu serviços de maneira presencial, ficou também em evidência uma grande procura por assessoria trabalhista, bem como uma significativa parcela de inadimplência dos clientes, o que consequentemente afetou e impactou a sua prestação de serviços.

Palavras-chave: Contabilidade; Profissional contábil; Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

Observa-se que a pandemia do novo coronavírus afetou e modificou a vida e o comportamento das pessoas em todo o mundo, o que acabou gerando sentimentos de incerteza e ansiedade em relação ao futuro, tanto em aspectos pessoais e individuais quanto organizacionais (SAHU, 2020; SINTEMA, 2020). Dessa maneira, entende-se que essas mudanças também possam influenciar o formato de como a contabilidade está sendo empregada no auxílio à avaliação do desempenho organizacional, no planejamento financeiro, aos aspectos de controle e a maneira como é utilizada na tomada de decisões (IMA, 2008).

A contabilidade possui uma importância fundamental para a gestão das micro e pequenas empresas, quando produz e fornece relatórios adequados às necessidades do empreendimento. De acordo Marion (2009), a contabilidade é uma grande ferramenta que assessora e contribui para a gestão tomar decisões, uma vez que, realiza a coleta das informações econômicas, calculando, verificando e registrando no formato de relatórios, que

¹ Bacharelado em Ciências Contábeis.

² Doutora em Ciências Contábeis

auxiliam na tomada de decisões.

É necessário e importante, no entanto, entender que a contabilidade pode auxiliar e servir como condutor para o enfrentamento e gerenciamento da crise econômica gerada pela pandemia da covid-19, decorrente principalmente da restrição à mobilidade humana e do fechamento das empresas (KRAEMER et al., 2020), o que potencializou a instabilidade econômica, mundial e brasileira (FERREIRA JUNIOR; SANTA RITA, 2020).

Observando-se o contexto da pandemia do novo coronavírus, o profissional da área contábil sofreu um grande impacto no seu trabalho, o que gerou novas atividades diárias a serem desenvolvidas, dessa forma o cumprimento de uma nova rotina. Com alterações na legislação vigente e, conseqüentemente as informações que devem ser prestadas ao fisco, dessa forma, identifica-se uma oportunidade de averiguar os reflexos ocasionados pela pandemia sobre a rotina de trabalho do profissional da contabilidade.

Diante desse cenário, o presente trabalho busca responder a seguinte questão: Como a crise causada pela covid-19 impactou o papel do profissional contábil, e quais os maiores desafios enfrentados no exercício da sua profissão durante esse período?

Como objetivo geral busca-se analisar o papel do profissional contábil e os maiores desafios enfrentados no exercício da profissão durante o período da crise da covid-19.

O presente estudo visa contribuir com os estudos acerca desse tema e justifica-se na necessidade de compreender e que se debata de que forma a pandemia pode ter afetado a rotina de trabalho do contador, os desafios por eles enfrentados meio a crise da novo coronavírus, bem como reconhecer a importância da profissão e como o seu potencial pode influenciar o processo de tomada de decisão nas organizações, captando dessa maneira a verdadeira essência, bem como a importância da contabilidade, e investigar se de fato ela atua como instrumento nas organizações no enfrentamento de crises, e assim como, analisar se a mesma é um instrumento relevante para um bom desenvolvimento das organizações.

É importante salientar e compreender que o profissional da contabilidade não deve apenas se limitar ao cumprimento dos prazos das obrigações de finalidade legais e fiscais de uma organização, utilizando somente simples técnicas de registros e demonstrações. Como se verifica atualmente, existe uma exigência cada vez maior do profissional contábil. Ao passo que, não pode continuar focando apenas no fornecimento das informações, que visa unicamente superestimar os lucros da empresa, mas sim deve acompanhar o ritmo das mudanças da profissão (FERREIRA, 2011).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A IMPORTÂNCIA E A UTILIDADE DA CONTABILIDADE PARA AS ORGANIZAÇÕES

A contabilidade é considerada uma das ciências mais antigas existentes no mundo, portanto, a contabilidade, foi evoluindo, adquirindo normas até chegar à dinâmica de controle atual. Com isso, os conceitos foram variando possibilitando assim o desenvolvimento diversos estilos e modalidades existentes. Logo essa ciência foi ganhando espaço no cenário econômico brasileiro, tornando progressivamente mais exigentes o controle sobre o patrimônio (SILVA, 2011).

Pelo contexto econômico atual, a contabilidade possui um conjunto de informações de extrema importância para tomada de decisões, e por isso recebe destaque por contribuir para as empresas superarem as dificuldades de uma economia instável (MENDES, 2020).

Identifica-se a importância e o papel fundamental da contabilidade nas empresas, de maneira que, o uso adequado dos relatórios contábeis pode trazer benefícios e prolongar a saúde financeira das entidades. Desse modo, a contabilidade, sobretudo no suporte na tomada de decisão, pode auxiliar as empresas a alcançar os objetivos organizacionais (CHENHALL; LANGFIELD-SMITH, 1998) que, nesse momento, podem se traduzir em manter as empresas em funcionamento e superar os efeitos da crise causada pela pandemia. No âmbito da tomada de decisão, a contabilidade deve fornecer informações úteis para seus usuários, buscando fornecer um entendimento da situação real da empresa e auxiliar na previsão de perspectivas

futuras.

De acordo com Santos (2014), as informações contábeis representam uma ferramenta fundamental e necessária para o sucesso das atividades de uma organização, ao passo que, ela deve estar disponível na sua essência de maneira que seja capaz de fornecer respostas às necessidades de informação dos seus usuários. Ainda segundo o autor, a utilidade da informação está relacionada com a qualidade e a agilidade com que a mesma é divulgada.

Observando esse contexto é devido salientar que segundo o CPC 00 (R1) os atributos que discorrem sobre a utilidade das demonstrações contábeis são as características qualitativas das informações contábil conhecidas como fundamentais: Relevância e Representação Fidedigna, e de melhoria: Comparabilidade, Verificabilidade, Tempestividade e Compreensibilidade (OLIVEIRA et al., 2014). Diante disso, a qualidade na informação contábil, possibilita uma maior segurança nas decisões de captação e aplicação de recursos, reduzindo riscos e imprecisões nas atividades realizadas, que são fundamentais na estabilidade das empresas (LIMA et al., 2012).

Segundo Moreira et al. (2013), é papel principal da contabilidade fornecer aos usuários internos ou usuários externos, como acionistas, organizações financeiras e parceiros de negócios, as informações suficientes para lidar com as diferentes perspectivas e circunstâncias de grande instabilidade que requerem dos gestores uma determinada agilidade no momento da tomada de decisões. As informações disponibilizadas pelos registros contábeis possibilitam a identificação da raiz dos problemas, o que permite a empresa a eliminar as causas e não somente corrigir os efeitos.

A informação publicada nos relatórios contábeis, apesar da configuração que se evidencie, necessitam ser elaboradas de forma qualitativa ou quantitativa, de maneira que, contribua para uma melhor compreensão dos dados divulgados nos demonstrativos (LIMA et al., 2012).

De acordo com Sousa (2016), a informação contábil é vista como um mecanismo positivo para as empresas, quando programada e apresentada com qualidade e disponibilizada previamente, facilitando as decisões, o que possibilita a redução de imprecisões, com a expectativa de decidir de maneira mais acertada, e com isso desenvolvendo uma *performarce* mais adequada nas atividades. Nesse sentido, é necessário que se possuam informações confiáveis, compreensíveis, comparáveis, oportunas e relevantes (DIAS; VASCONCELOS, 2015).

Conforme Manzi (2016) e Antunes et al., (2012), a informação contábil detém características que podem ser classificadas como qualidades de informação contábil, que ampliam sua utilidade quando são exibidas aos seus usuários por meio de demonstrações ou relatórios. Portanto, são imprescindíveis premissas básicas para que de fato uma informação contábil seja reconhecida como instrumento útil, de maneira que essa informação seja clara e coerente aos seus usuários (LIMA et al., 2012).

Neste cenário, Salehi e Rostami (2013) expressam que no relatório contábil as informações qualitativas e quantitativas são de extrema relevância, o que produz uma demonstração contábil mais completa, facilitando assim tomada de decisão por seus usuários.

A contabilidade pode ser considerada uma espécie de indicador das mudanças realizadas dentro de uma organização, por meio de mudanças estratégias, como no âmbito externo, como pertinente ao ambiente econômico, adaptando as entidades a todas as mudanças impostas por novas publicações de medidas provisórias, sendo assim, é fundamental recorrer ao apoio de um profissional da área contábil (KRUEGER, 2020).

Nesse sentido Ahmad (2012), disserta que em um momento de crise, esse fato se torna de extrema importância, dada a necessidade de um processo decisório mais rápido para o enfrentamento dos efeitos da covid-19 e visto que, as pequenas e médias empresas, devem utilizar as informações contábeis para lidar com futuros desafios.

2.2 OS DESAFIOS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Tendo em vista, o contexto da atual crise financeira que trouxe uma estagnação da atividade econômica de um país em detrimento da pandemia do novo coronavírus as empresas devem manter um olhar mais atento às informações contábeis e analisar todas as possibilidades para assegurar sua continuidade e manutenção econômica. A atribuição do profissional contábil não é apenas sobre o registro e organização dos dados, mas também de consultoria e assessoria na análise e explicação dessas informações, de maneira que ofereça respostas e soluções simples e de forma prática que ajude a reduzir custos e potencializar as atividades administrativas (FLOR, 2020).

De acordo com Baker e Judge (2020), reconhecem que a crise da saúde pública provocada pelo novo coronavírus, poderá em pouco tempo ser transformada em uma enorme crise de ordem econômica. Nesse sentido, no período da crise da covid-19, dentre as questões mais críticas e de urgência que os governos estão enfrentando, podemos citar a busca pela melhor maneira de apoiar as pequenas e médias empresas, visando a redução de empresas que poderão declarar falência.

Nesse momento de inúmeras transformações no setor contábil, o profissional da contabilidade precisa de uma permanente procura por informações que possam acrescentar mais conhecimentos e que agregue na sua formação profissional, possibilitando maior competência na utilização dos seus conhecimentos e auxiliando no processo de decisão das organizações (SANTOS; SOUZA, 2010).

Segundo Guimarães (2016), no momento atual, espera-se que o profissional contábil atenda além das demandas meramente fiscais, seja capaz de fornecer suporte gerencial e orientar, bem como direcionar os gestores a respeito dos seus negócios. Diante disso, o mercado exige que esse profissional possua conhecimento teórico que seja complemento da prática, para uma melhor assistência e auxílio nos negócios, devendo o profissional conhecer de fato a teoria na prática, bem como a prática na teoria, se desejar de fato permanecer no mercado de trabalho (COUTINHO, 2014).

Para Breda (2020), o profissional da contabilidade é considerado de extrema relevância para a tomada de decisões das organizações em qualquer cenário econômico do país. Neste período de crise, o profissional trabalha assessorando empresários nas decisões mais urgentes que precisam ser adotadas para manter a empresa em funcionamento, do ponto de vista econômico e financeiro.

Dessa forma, com correntes transformações na contabilidade e de frente com as frequentes instabilidades econômicas, é fundamental que o contador esteja em contínua procura de novas referências e fontes de pesquisas que possam agregar conhecimentos, adquirindo dessa maneira novas habilidades e competências que geralmente são requeridas pelo mercado de trabalho (LUIZON et al., 2016).

Compreende-se que os profissionais da contabilidade nas suas obrigações, apresentam os resultados aos gestores de maneira prática, concreta e sucinta, permitindo que o usuário consiga avaliar a situação econômica financeira da organização, bem como fazer conclusões sobre a tendência futura, de forma a atender sempre os próprios objetivos da organização (SILVA, 2008).

Para Lopes e Martins (2005), o profissional contábil deve prezar pela redução da assimetria da informação, porque os efeitos dessas diferenças prejudicam a capacidade das entidades de superarem os desafios cotidianos. No contexto pandêmico, as organizações tiveram que lidar diariamente com constantes mudanças na legislação, como por exemplo na legislação trabalhista, ocorreram diversas alterações no contrato de trabalho dos funcionários, mudanças na maneira com as contratações e demissões passaram a serem feitas. Fatores estes que reforçam a importância do profissional contábil no suporte das empresas.

Castro et al., (2020), descreve que em momentos de incerteza como o que vivemos agora, espera-se que o profissional esteja apto e preste informações com maior rapidez, demonstrando as consequências da crise, o que torna a qualidade da informação contábil ainda mais fundamental. Sendo assim, é de se refletir que a crise gerada pela pandemia do coronavírus, não deve ser somente considerada uma ameaça à saúde da população mundial, como também comprovou a relação entre as entidades e clientes, fazendo com que ambos buscassem por novas maneiras de se comunicar e trabalhar (LIMA, 2020).

Deve-se considerar como um dos aprendizados e alertas deixadas pela pandemia da covid-19 é que de fato não existe estabilidade. Os planejamentos empresariais que foram realizados no dia anterior podem não funcionar no presente ou até mesmo no próximo mês. Uma das maneiras de uma empresa sobreviver no cenário atual consiste na redução dos custos fixos, principalmente os encargos tributários. Nessa conjuntura o planejamento tributário deixou de ser opção e passou a ser uma ferramenta fundamental na gestão da entidade. Não considerar essa nova realidade é assumir um risco que poderá no futuro comprometer não somente a saúde financeira da sua empresa, mas afetar o relacionamento com colaboradores e fornecedores (AZEVEDO, 2020).

Salienta-se a importância e a necessidade que existe que os profissionais contábeis estejam capacitados para as mudanças e adversidades no mercado e sejam qualificados para desenvolver novas competências, habilidades e novos conhecimentos, o que demonstra a importância na busca ininterrupta por novos conhecimentos (TAMER et al., 2013).

3 METODOLOGIA

Para o presente estudo foi realizada uma pesquisa de caráter descrita, quantitativa e bibliográfica. Pretende-se aqui descrever os impactos que a crise da covid-19 trouxe ao trabalho do Contador, a partir da análise da percepção dos Contadores de algumas regiões do País e como isso afetou a prestação dos serviços contábeis. De acordo com Gil (2008), as pesquisas descritivas são conhecidas no momento que descrevem as características de delimitada população ou fenômeno, sendo capaz, inclusive de estabelecer relações entre elas.

Ao conceituar o método quantitativo de pesquisa, Dalfovo et al., (2008), salientam que esse método pode ser caracterizado pelo uso da quantificação, no momento da coleta, quanto no que se refere ao tratamento das informações, fazendo uso de técnicas estatísticas que tem por objetivo evitar que os resultados sofram prováveis distorções de análise e interpretação, dessa forma proporcionando uma maior margem de segurança.

Dessa forma, esta pesquisa se utilizará da estatística descritiva para analisar os dados coletados para descrever os reflexos e desafios que a pandemia trouxe ao profissional Contábil no exercício da profissão. Beuren (2008) afirma que os dados desse tipo de pesquisa podem ser coletados com base numa amostra retirada da população, não deixando de observar e levar em consideração que nenhuma amostra é perfeita, podendo existir uma alteração ou variação do grau de erros.

Quanto à coleta dos dados, esta pesquisa utilizou de revisão bibliográfica, para fundamentação do referencial teórico e de levantamento para coleta das informações a serem analisadas. De acordo com Colauto (2008) as pesquisas bibliográficas ou de fontes secundárias utilizam, na sua grande maioria, contribuições já publicadas sobre o tema estudado.

A respeito das pesquisas de levantamento Gil (2002), caracteriza pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Resumidamente, solicita-se informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado em seguida, mediante análise quantitativa, adquire-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Participaram na amostra da pesquisa, 39 contadores de algumas regiões do país que

compreendeu o período entre 22 de abril de 2022 e 09 de maio de 2022. Como o objetivo central do estudo foi de observar os impactos da pandemia no papel do contador e os desafios por eles enfrentados, avaliou-se que ouvir os profissionais de estados distintos do país como: Ceará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e São Paulo, o que ajudaria a alcançar os objetivos.

Vale ressaltar, neste caso, que os proprietários de escritório têm uma estrutura já elaborada para atender distintos clientes e distintos serviços. Assim, a amostra compreendeu os profissionais com este perfil.

No que tange ao espaço amostral da pesquisa, a quantidade de respondentes foi definida por uma questão de acessibilidade e disponibilidade dos profissionais para aplicação dos questionários, não sendo possível conseguir uma lista de e-mails com o Conselho Federal de Contabilidade, em virtude da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, que versa sobre lei geral de proteção dos dados (LGPD), dispondo, em seu Art. 1º, sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural. Especificamente, no Art. 7º, depreende-se: “O tratamento de dados pessoais somente poderá ser realizado nas seguintes hipóteses: I - mediante o fornecimento de consentimento pelo titular. Nesse sentido o pesquisador não teve como solicitar uma lista de e-mails de profissionais cadastrados no CRC de uma determinada região”.

Os dados foram levantados por meio da aplicação de um questionário on-line através da plataforma *Google Forms*. Utilizou-se o questionário estruturado, objetivando obter as respostas de forma simples e direta. O questionário foi elaborado pelo pesquisador e revisado pela orientadora, passando por validação, encaminhado via e-mail e também através das redes sociais aos Profissionais Contábeis.

O questionário foi constituído por 28 questões, sendo dividido em duas partes. A primeira parte incluiu perguntas destinadas a conhecer o perfil pessoal e profissional dos respondentes e sobre o perfil das empresas e, na segunda parte, apresentaram-se as questões sobre os possíveis desafios enfrentados pelo profissional durante o período de crise do novo coronavírus, conforme quadro 1.

Quadro 1- Construção do Questionário

TÓPICOS AVALIADOS	CONDIÇÕES VERIFICADAS
Parte 1: Caracterização dos respondentes e informações acerca das empresas/clientes	Gênero; faixa etária; grau de instrução; regime de trabalho; porte empresarial, quantidade de clientes; ramo de atividades; estado brasileiro que o profissional oferece seus serviços.
Parte 2: Possíveis desafios enfrentados na prestação de serviços durante a covid-19.	Mudança da modalidade de trabalho; desempenho, rotina, carga horária, nível de satisfação (<i>home office</i>); quais serviços mais procurados e utilizados; se houve solicitações para abertura e encerramento de empresas; realização de cursos de capacitação na área; pedidos de alteração nos contratos de prestação de serviços e inadimplência dos clientes.

Fonte: elaboração própria (2022)

O que se pretende com esse levantamento é buscar informações, descrever e entender com maior clareza as informações acerca da importância e do papel do Profissional Contábil, bem como os desafios enfrentados durante a pandemia da covid-19 no exercício da profissão.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Nesta seção, serão apontados os resultados obtidos, conforme a aplicação do questionário, aos profissionais contábeis de algumas regiões do país, acerca do impacto causado pela crise causada pela covid-19 no papel do profissional contábil e os maiores desafios enfrentados no exercício da sua profissão durante esse período.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

Percebe-se uma participação masculina predominante, apresentando um percentual de 59% dos respondentes, a vista da participação feminina, que apresentou 41%. A faixa etária predominante dos profissionais contábeis em estudo, foi a de 29 a 39 anos de idade, que correspondeu a 46,2% do total de respondentes contra 23% para os profissionais com idade entre 22 e 28 anos, 20,5% para profissionais com idades entre 40 e 50 anos e 10,3% para profissionais acima de 50 anos.

No que se refere ao grau de instrução, nota-se que é predominante os profissionais apenas com nível superior. Apresentando um percentual de 61,5%, em relação a 30,8% dos respondentes que possuem especialização, para 2,6% que declararam possuir mestrado, 2,6% afirmaram que possuem doutorado e 2,6% possuir apenas o curso técnico.

Em relação se o profissional contábil era dono seu próprio negócio ou contador contratado de alguma empresa. Com um percentual de 71,8% dos respondentes afirmaram que eram contadores do seu próprio escritório, em relação a 28,2% que responderam que são contadores contratados, conforme tabela 1.

Tabela 1 – Perfil profissional

	Descrição dos itens	Nº de respondentes	Percentual (%)
Gênero	Masculino	23	59
	Feminino	16	41
	Prefiro não dizer	0	0
	Outro	0	0
	TOTAL	39	100
Faixa etária	De 22 à 28 anos	18	23
	De 29 à 39 anos	09	46,2
	De 40 à 50 anos	08	20,5
	Acima de 50 anos	04	10,3
	TOTAL	39	100
Grau de instrução	Nível Técnico	01	2,6
	Ensino Superior	24	61,5
	Especialização	12	30,8
	Mestrado	01	2,6
	Doutorado	01	2,6
	TOTAL	39	100
Regime de trabalho	Contador do próprio escritório	28	71,8
	Contador contratado - CLT	11	28,2
	TOTAL	39	100

Fonte: Elaboração própria (2022).

No que tange ao porte empresarial mais predominante na carteira de clientes dos profissionais contábeis, conforme tabela 2, 64,1% dos respondentes informaram que as empresas a qual prestam serviços são microempresas (ME); as empresas de porte grande e/ou estrutura familiar apresentaram um percentual de 15,4%; as empresas de pequeno porte (EPP) registraram um percentual de 12,8%; o microempreendedor individual (MEI) apresentou um percentual de 5,1% e os que prestam serviços para órgãos públicos apontou um índice de 2,6%

Tabela 2 – Porte empresarial dos clientes

Porte empresarial da carteira de clientes	Quantidade de respondentes	Percentual (%)
Microempresas (ME)	25	64,1
Empresas de porte grande e/ou estrutura familiar	06	15,4
Empresas de pequeno porte (EPP)	05	12,8
Microempreendedor individual (MEI)	02	5,1
Órgão Público	01	2,6
Total	39	100

Fonte: Elaboração própria (2022).

No que se refere a quantidade de clientes que o profissional possui, verificou-se prevalência na quantidade de 20 a 50 clientes com um percentual de 46,2%; contra 5 a 10 clientes com um percentual de 25,6%; entre 60 e 100 clientes o percentual ficou em 15,4%; e acima de 100 apresentou um percentual de 12,8%, como mostra a tabela 3.

Tabela 3 – Quantidade de clientes que o profissional possui

Quantidade Clientes	Quantidade de respondentes	Percentual (%)
De 5 à 10 clientes	10	25,6
De 20 à 50 clientes	18	46,2
De 60 à 100 clientes	06	15,4
Acima de 100 clientes	05	12,8
Total	39	100

Fonte: Elaboração própria (2022).

No que diz respeito ao ramo de atividade mais predominante na carteira de clientes dos profissionais contábeis, conforme tabela 4, a opção comércio registrou um percentual de 35,9%; a opção serviços registrou o percentual de 15,4%; enquanto a opção comércio e serviços apresentaram um percentual de 35,9%; indústria apresentou um percentual de 10,2% e serviço público apontou um registro de 2,6%.

Tabela 4 – Ramos de atividades das empresas

Ramo de atividades das empresas	Quantidade de respondentes	Percentual (%)
Comércio	14	35,9
Serviços	06	15,4
Comércio e serviços	14	35,9
Indústria	04	10,2
Serviço público	01	2,6
Total	39	100

Fonte: Elaboração própria (2022).

No que concerne ao estado brasileiro que o profissional contábil oferece seus serviços contábeis, como demonstra a tabela 5, o estado do Ceará apresentou o maior

número de respondentes com um percentual de 48,7%, logo após o Rio Grande do Norte com um percentual de 25,6%; a Paraíba com 15,4%, São Paulo apresentou um percentual de 25,6% e por fim o estado do Piauí que mostrou um percentual de 2,6%.

Tabela 5 – Estado do país que o profissional contábil entrevistado oferece seus serviços

Estados brasileiros dos entrevistados	Quantidade de respondentes	Percentual (%)
Ceará	19	48,7
Paraíba	06	15,4
Piauí	01	2,6
Rio Grande do Norte	10	25,6
São Paulo	03	7,7
Total	39	100

Fonte: Elaboração própria (2022).

Como pode ser visualizado pelos resultados acima, o perfil pessoal dos entrevistados teve uma participação predominante masculina, apresentando um percentual de 59% dos respondentes; a faixa etária predominante ficou entre 29 a 39 anos correspondendo a 46,2%; com relação ao grau de instrução, 61,5% entrevistados possuem apenas nível superior. Ao que diz respeito ao regime de trabalho, 71,8% dos profissionais afirmaram que são donos do seu próprio escritório. No que se refere ao perfil das empresas as quais os entrevistados prestam serviços, 64,1% dos respondentes prestam serviços para microempresas (ME); a quantidade de clientes que o profissional possui, verificou-se prevalência na quantidade de 20 a 50 clientes com um percentual de 46,2%; No que diz respeito ao ramo de atividade das empresas, a opção comércio serviços ser registrou um percentual de 35,9%; e por fim, o que concerne ao estado brasileiro que o profissional contábil oferece seus serviços contábeis, o estado do Ceará apresentou o maior número de respondentes com um percentual de 48,7%.

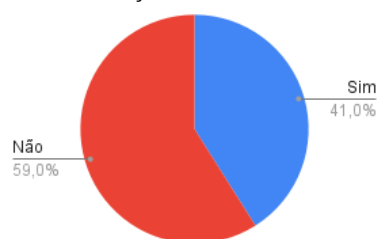
4.2 DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DURANTE A CRISE DA COVID-19

Quando questionados se durante a crise da covid-19 o profissional contábil continuou a modalidade de trabalho presencial em escritórios e empresas a maioria dos respondentes sinalizaram que não, o que correspondeu a uma parcela de 59% contra 41% que respondeu que sim como demonstra o gráfico 1. Nesse sentido, percebe-se um número considerável de profissionais que continuaram trabalhando de forma presencial, apesar de todas as medidas adotadas pelo Governo, seguindo a orientação do Ministério da Saúde para conter a pandemia do novo coronavírus com a publicação de decretos como a:

“Recomendação Nº 036, de 11 de maio de 2020 do Presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS) que recomendava as medidas a serem adotadas de distanciamento social mais rigoroso, com a contenção comunitária ou bloqueio (em inglês, lockdown) nos municípios com ocorrência acelerada de novos casos de COVID-19 e com taxa de ocupação dos serviços atingido níveis críticos, agregando as seguintes providências a saber: a suspensão de todas as atividades não essenciais à manutenção da vida e da saúde, apenas autorizando o funcionamento dos serviços considerados essenciais, por sua natureza”

Nesse quesito, observa-se que, apesar do período pandêmico, onde vários decretos municipais e estaduais foram deliberados pelo governo para o fechamento das empresas, nota-se que apesar da maioria dos profissionais adotarem a modalidade *home office*, ainda assim uma parcela considerável dos entrevistados não cumpriu com a recomendação.

Gráfico 1 – Mudança da modalidade de trabalho

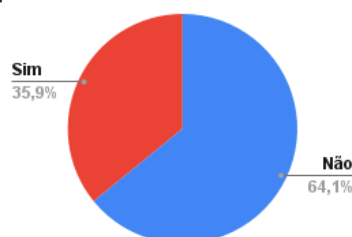


Fonte: Elaboração própria (2022).

Quando questionados sobre o desempenho do seu trabalho, considerando a modalidade *home office*, os profissionais em sua maioria responderam que não sentiram impacto nos prazos e eficácia dos seus resultados. Mesmo longe dos escritórios a maioria dos profissionais indicaram que continuaram cumprindo com os prazos previstos. Os resultados do gráfico 2 apresentaram um percentual de 64,1% dos profissionais acreditam que a mudança na modalidade de trabalho não teve impacto no cumprimento dos prazos e 35,9% sentiram que houve impacto sim nessa mudança.

Nota-se que a maioria dos respondentes não se sentiram afetados pela mudança que houve no local de trabalho, no entanto, deve-se levar em consideração que uma parcela significativa dos profissionais considerou que essa mudança provocou a ineficiência na sua produtividade, o que alterou de alguma forma no cumprimento das suas obrigações.

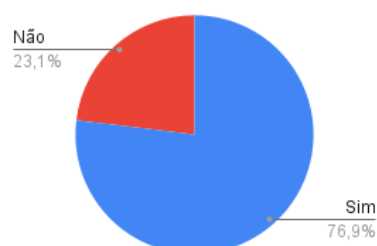
Gráfico 2- Desempenho das atividades na modalidade *home office*



Fonte: Elaboração própria (2022).

Um outro ponto importante que se destaca, como apresenta o gráfico 3 é que mesmo trabalhando em *home office*, 76,9% dos profissionais responderam que mantiveram sim a mesma rotina de horário de trabalho contra 23,1% que responderam que não. Nota-se que a maioria dos profissionais independente da mudança de local de trabalho, ainda assim mantiveram a mesma rotina. O que demonstra o compromisso do profissional contábil, mesmo diante das incertezas e modificações que a pandemia trouxe para o seu cotidiano de trabalho.

Gráfico 3- Rotina de trabalho em *home office*

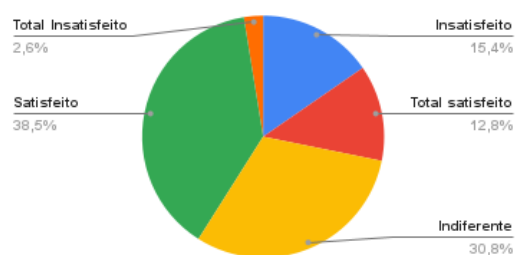


Fonte: Elaboração própria (2022).

Quando questionados sobre o nível de satisfação dos profissionais em relação a sua prestação de serviços sendo realizadas longe dos escritórios de contabilidade, identificou-

se como mostra o gráfico 4, o maior percentual na opção satisfeitos com 38,5%; e com uma pequena diferença de percentual, a opção indiferentes, ficou em 30,8%; os insatisfeitos com um percentual de 15,4%; os totalmente satisfeitos com 12,8% e apenas 2,6% responderam totalmente insatisfeitos. Nesse quesito observa-se uma divisão de opiniões entre os profissionais entrevistados, visto que a maioria se diz satisfeita e um percentual bem próximo demonstra-se indiferente.

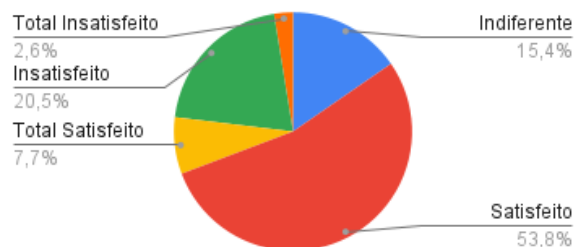
Gráfico 4- nível de satisfação da prestação de serviços *home office*



Fonte: Elaboração própria (2022).

Em relação a estrutura de trabalho *home office*, levando em consideração o espaço físico (rede de internet e computador) o nível de satisfação dos respondentes ficou com 53,8% com a opção satisfeitos; o percentual de 20,5% escolheram a opção insatisfeitos; 15,4% indicaram a opção indiferente; 7,7% totalmente satisfeito e 2,6% totalmente insatisfeito, conforme o gráfico 5. Nesse sentido, como na pergunta anterior nota-se uma divisão de opiniões e pelo maior percentual ainda se sentirem satisfeito, uma parcela considerável dos entrevistados respondeu sobre sua insatisfação.

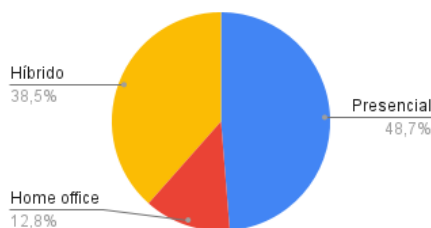
Gráfico 5- Nível de satisfação da estrutura (espaço físico) modalidade *home office*



Fonte: Elaboração própria (2022).

No que se refere a preferência de modalidade de trabalho que o profissional de contabilidade prefere para prestar os seus serviços. O gráfico 6 apresenta que a modalidade presencial teve o maior percentual dentre as opções, com um percentual de 48,7%; contra 38,5% dos respondentes que preferem a modalidade de trabalho híbrido e apenas 12,8% preferem o trabalho em *home office*. Nesse quesito observamos uma mesma tendência das respostas anteriores, que de fato existe uma preferência e satisfação maior para o profissional da contabilidade prestar os seus serviços de forma presencial nos escritórios de contabilidade.

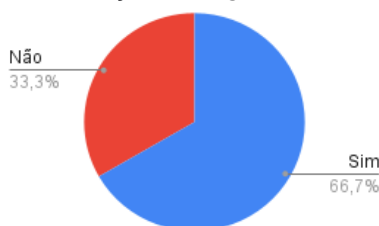
Gráfico 6- Preferência de modalidade de trabalho



Fonte: Elaboração própria (2022).

Quando questionados se durante o período da pandemia ocorreu alguma mudança em sua carga horária de trabalho. A maioria dos respondentes sinalizaram que sim, com um percentual de 66,7% contra um percentual de 33,3% que responderam que não, como mostra o gráfico 7. Observa-se um problema que uma grande maioria de profissionais contábeis enfrentaram durante a crise da covid-19, que mesmo com o avanço da pandemia, bem como o fechamento dos serviços por decretos governamentais, uma grande parcela dos profissionais contábeis continuou com a mesma carga horária de trabalho que tinham antes da pandemia. Fato que é interessante destacar, uma vez que, pode ser considerado uma consequência das inúmeras mudanças normativas que ocorreram durante o período pandêmico.

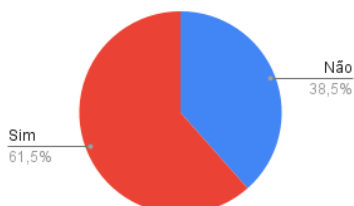
Gráfico 7- Mudança na carga horária de trabalho



Fonte: Elaboração própria (2022).

Considerando o período de enfrentamento da crise da covid-19, tendo em vista as constantes mudanças na legislação, assim como a recorrente publicação de decretos no âmbito estadual, foi questionado se o profissional nesse período específico havia realizado algum tipo de capacitação na área. A maioria dos respondentes afirmaram que sim, conforme gráfico 8, com um percentual de 61,5% contra um percentual de 38,5% que responderam que não, como demonstra o gráfico 08. Nesse cenário, Guimarães et al. (2011), comenta sobre a urgente necessidade de capacitação e de uma nova postura que o profissional contábil precisar ter para se adequar às novas normas, tendo em vista que, aqueles que não se prepararem adequadamente, poderão ser excluídos do mercado de trabalho, e portanto, identifica-se que existe a real necessidade do profissional contábil sempre estar se atualizando e buscando novos conhecimentos para que de fato possa auxiliar os seu clientes da maneira mais eficiente possível.

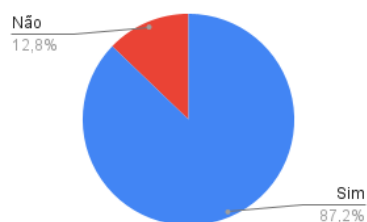
Gráfico 8- Profissionais que realizaram capacitações na área.



Fonte: Elaboração própria (2022).

Foi questionado se o profissional contábil acredita que seus clientes enxergam o seu escritório como um elemento fundamental para manter a saúde da empresa deles. Conforme gráfico 9, a maioria dos profissionais afirmaram que sim, com um percentual de 87,2%, contra um percentual de 12,8% que responderam que não. O que confirma a importância da contabilidade para saúde das empresas.

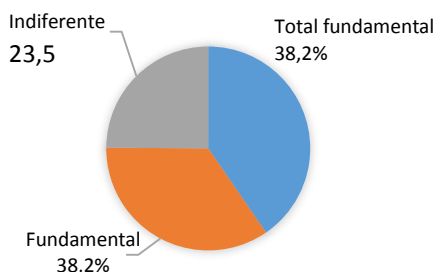
Gráfico 9 - Escritório de contabilidade como elemento fundamental.



Fonte: Elaboração própria (2022).

Ainda no mesmo contexto do questionamento acima, a maioria que respondeu sim para pergunta anterior, classificou a importância dos serviços prestados na opção totalmente fundamental com um percentual de 38,2%; com o mesmo percentual de 38,2% escolheram a opção fundamental e apenas 23,5% do percentual de respondentes optaram pela opção indiferente, conforme o gráfico 10.

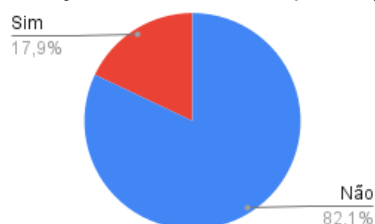
Gráfico 10 – Percepção do profissional contábil



Fonte: Elaboração própria (2022).

Analisando-se a alteração da prestação de serviços, se houve de fato alguma alteração do contrato de prestação de serviços dos profissionais entrevistados durante o período da pandemia. Os resultados do gráfico 11, mostram que a maioria dos respondentes afirmaram que não houve alteração no contrato de prestação de serviços com um percentual 82,1%, em relação ao percentual de 17,9% que responderam que houve alteração do contrato de prestação de serviços.

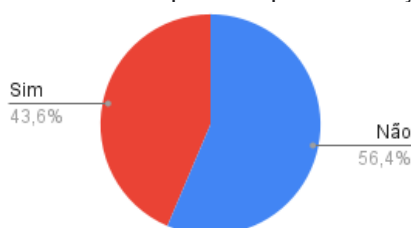
Gráfico 11 – Alteração do contrato da prestação de serviços



Fonte: Elaboração própria (2022).

Os profissionais contábeis foram questionados se perceberam um aumento na procura pelos serviços contábeis durante a pandemia da covid-19. Ao passo que, segundo o gráfico 12, registra um percentual de 59,4% dos profissionais responderam que não houve aumento na procura por seus serviços, contra o percentual de 43,6% que perceberam sim um aumento na procura pelos serviços contábeis durante a pandemia.

Gráfico 12 – Aumento na procura pelos serviços contábeis



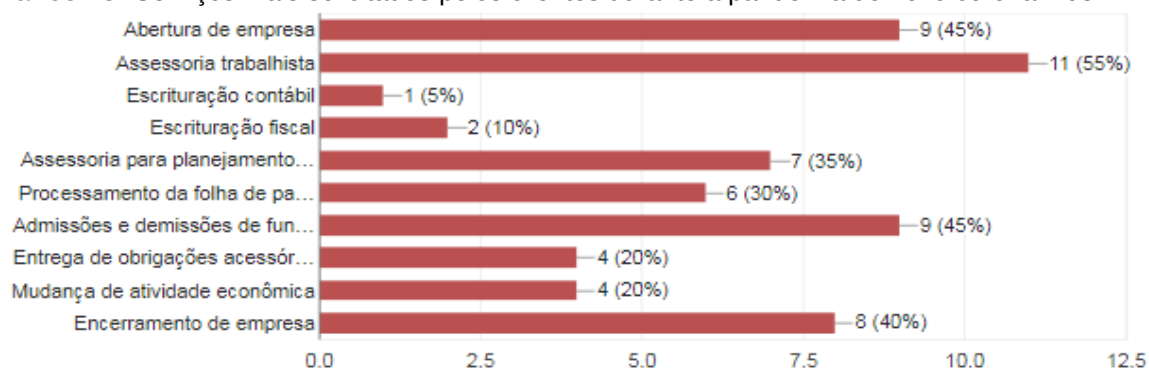
Fonte: Elaboração própria (2022).

Ainda sobre o percentual de profissionais que afirmaram um aumento na procura pelos serviços contábeis foi questionado quais os serviços mais prestados durante esse período específico. Nesse cenário, as análises foram consideradas de modo a verificar com os entrevistados, quais foram os serviços mais solicitados pelos clientes durante a pandemia do novo coronavírus, dentro da estrutura de serviços que são prestados pelos profissionais da contabilidade.

Dessa forma e como demonstra os resultados do gráfico 13 percebe-se um percentual de 55% na procura por assessoria trabalhista, em seguida e com a mesma proporção identifica-se a procura por abertura de empresas e admissão e demissão de funcionários com um percentual de 45% respectivamente. No mesmo gráfico observa-se um percentual de 40% na solicitação do serviço de encerramento de empresa; bem como 35% do percentual foram solicitações de assessoria para planejamento tributário; em seguida com o mesmo percentual de 20% foram de solicitados os serviços de entrega de obrigações acessórias e mudança na atividade econômica da empresa. Na ordem decrescente temos com um percentual de 10% solicitações para escrituração fiscal e com apenas 5% a procura por escrituração contábil.

Percebe-se que o maior percentual foi de fato a procura por assessoria trabalhista, o que corrobora com o momento de crise que o país passou, quando era preciso demitir, contratar, reduzir, alterar contratos de trabalhos dos funcionários de uma empresa e para realização desses serviços eram necessários os serviços de um profissional contábil.

Gráfico 13- Serviços mais solicitados pelos clientes durante a pandemia do novo coronavírus.

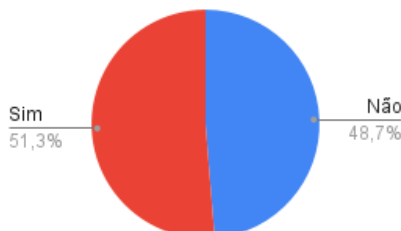


Fonte: Elaboração própria (2022).

Para se entender um pouco mais sobre os serviços prestados foi questionado se o profissional recebeu solicitações de serviços de abertura de empresas durante o período de crise da covid-19. De acordo com o gráfico 14, os respondentes que declararam sim, teve

um percentual de 51,3% em relação aos 48,7% que responderam que não receberam solicitações de clientes para abertura de novas empresas durante esse período específico.

Gráfico 14- Solicitações para abertura de novas empresa



Fonte: Elaboração própria (2022).

Ainda sobre a pergunta anterior, foi questionado aos respondentes que afirmaram que sim, qual foi quantidade de solicitações em média que foram recebidas para a abertura de novas empresas durante o período da pandemia. Sobre esse aspecto analisado os resultados podem ser vistos na tabela 6.

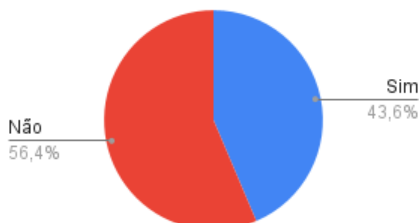
Tabela 6- Quantidade de solicitações para abertura de novas empresa

Quantidade de solicitações para abertura de empresa	Quantidade de respondentes
02 solicitações	01 respondente
03 solicitações	04 respondentes
04 solicitações	02 respondentes
05 solicitações	02 respondentes
06 solicitações	01 respondente
08 solicitações	01 respondente
10 solicitações	02 respondentes
15 solicitações	02 respondentes
20 solicitações	02 respondentes
TOTAL	73 solicitações
	18 respondentes

Fonte: Elaboração própria (2022).

No que se refere ao encerramento de alguma empresa da carteira de clientes do profissional contábil durante o período de crise da Covid-19. Um percentual de 43,6% declararam que houve sim solicitações do serviço para encerramento de empresa, e 56,4% dos respondentes disseram que não houve solicitação desse serviço específico durante a pandemia, conforme o gráfico 15.

Gráfico 15- Solicitações para encerramento de novas empresa



Fonte: Elaboração própria (2022).

Ainda sobre a pergunta anterior, foi questionado aos respondentes que pontuaram que sim, qual foi quantidade de solicitações em média que foram recebidas para encerramento de empresas durante o período da pandemia. Os resultados desse aspecto podem ser vistos na tabela 7.

Tabela 7- Quantidade de solicitações para encerramento de empresas

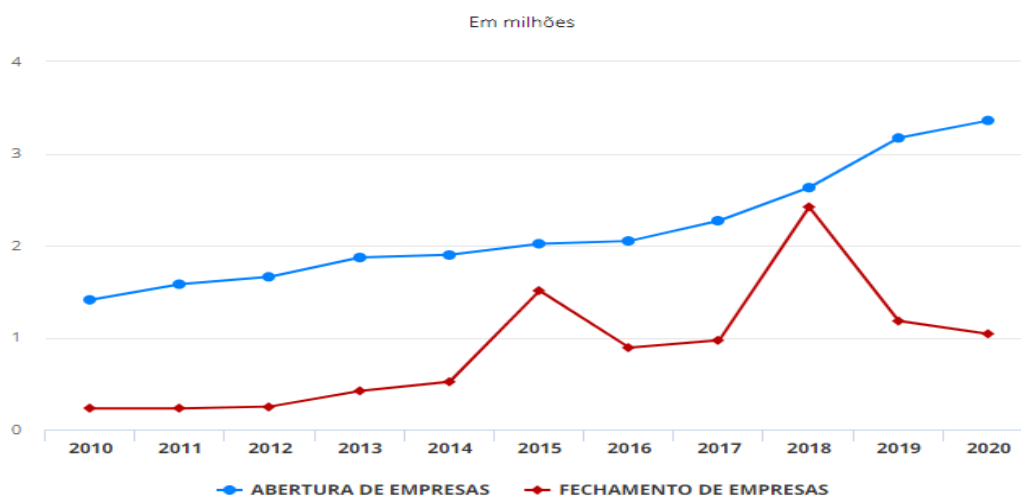
Quantidade de solicitações para encerramento de empresas	Quantidade de respondentes
01 solicitações	01 respondente
02 solicitações	06 respondentes
03 solicitações	02 respondentes
04 solicitações	01 respondentes
05 solicitações	03 respondentes
06 solicitações	02 respondentes
10 solicitações	02 respondentes
30 solicitações	01 respondente
TOTAL:	61 solicitações
	18 respondentes

Fonte: Elaboração própria (2022).

A partir dos dados acima mencionados é possível perceber que apesar da crise da covid-19 o número de solicitações para abertura de empresas foi superior ao número de solicitações para encerramento de empresas. O que corrobora com os dados que divulgados pelo Ministério da Economia que informou que ao longo de 2020, foram fechadas pouco mais de 1 milhão de empresas, com uma queda de 11,3% quando comparado ao ano 2019. Assim, o país registrou um saldo positivo de 2,3 milhões de empresas abertas, ao final de 2020, que pode ser observado pelo gráfico 16 (AGÊNCIA SEBRAE DE NOTÍCIAS, 2021).

Gráfico 16- abertura e fechamento de empresas no Brasil

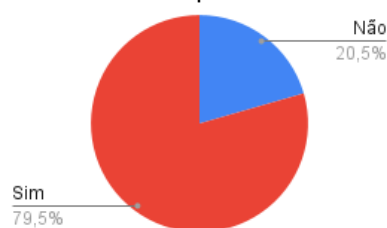
Abertura e fechamento de empresas no país



Fonte: Ministério da Economia

Por fim, indagou-se aos profissionais contábeis se foi identificada inadimplência por parte dos seus clientes durante o período de crise da covid-19. De acordo com o gráfico 17, o percentual de 79,5% dos respondentes declararam que houve sim inadimplência e uma parcela de 20,5% respondeu que não. Observa-se que a parcela de inadimplência por parte dos clientes constitui um valor numericamente expressivo, o que leva à conclusão de que, além da crise financeira que o país enfrentou por consequência da covid-19, o fato de os profissionais não terem realizado a renegociação de seus contratos de prestação de serviços, conforme apontado no gráfico 11, pode ser também considerado um agravante para esse aumento relevante da inadimplência.

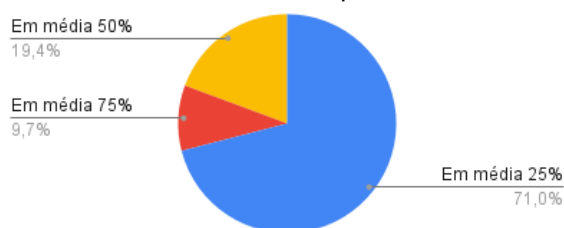
Gráfico 17- Inadimplência dos clientes



Fonte: Elaboração própria (2022).

Foi questionado também para os profissionais que responderam positivamente para pergunta anterior, qual o percentual em média da sua carteira de clientes que teriam ficado inadimplentes. Ao passo que, um percentual de 71% dos profissionais responderam que em média 25% dos seus clientes ficaram inadimplentes nesse período, enquanto que o percentual de 19,4% dos respondentes pontuaram que em média 50% dos seus clientes ficaram inadimplentes e 9,7% dos entrevistados declararam uma inadimplência em média de 75%, conforme gráfico 18.

Gráfico 18- Média da inadimplência dos clientes



Fonte: Elaboração própria (2022).

De maneira geral e com demonstração dos resultados evidenciados acima, observa-se que maioria dos respondentes sinalizaram que houve mudança na sua modalidade de trabalho, que passou de presencial para *home office*, e mesmo longe dos escritórios a maioria dos profissionais indicaram que mantiveram sua rotina de trabalho e continuaram cumprindo com os prazos previstos. No entanto, ao que se refere a preferência da modalidade de trabalho, a maioria indicou que prefere que seus serviços sejam prestados de forma presencial, apesar da maioria ter se adaptado ao trabalho remoto. Foi evidenciado também que a maioria dos profissionais contábeis realizaram capacitações na área e a maioria acredita que seus clientes enxergam o seu escritório como elemento fundamental para saúde da empresa. Os serviços mais solicitados pelos clientes durante a pandemia foram por assessoria trabalhista, bem como os serviços de abertura de empresas superou as

solicitações de encerramento. Por fim, foi identificado um percentual alto de inadimplência por parte dos clientes, o que justifica-se pelo período de crise econômica e financeira que o país enfrentou em detrimento do novo coronavírus.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta pesquisa, buscou-se, analisar quais os reflexos e mudanças que a pandemia do novo coronavírus acarretaram nas atribuições do trabalho do contador. Objetivou verificar de que forma a pandemia pode ter afetado a rotina de trabalho do contador, os desafios por eles enfrentados em meio a crise da covid-19, bem como reconhecer a importância da profissão. A partir dos resultados, identificou-se que a grande maioria dos profissionais da contabilidade respondentes tiveram de fato seus serviços impactados de alguma maneira pela pandemia da covid-19.

No que tange à mudança da modalidade de trabalho, os dados mostram que a maioria dos profissionais não continuaram exercendo a sua prestação de serviços de forma presencial. 59% dos respondentes adotaram a modalidade *home office* e cerca de 41% continuou exercendo o seu trabalho nos escritórios de contabilidade. No entanto, observa-se que, apesar da maioria dos respondentes da pesquisa adotarem o trabalho remoto, uma parcela expressiva continuou prestando seus serviços na modalidade presencial, fato esse que contrariava as medidas de restrição de mobilidade humana e *lockdown* adotadas à época.

Em relação à carga horária de trabalho, mesmo trabalhando em *home office*, 76,9% dos profissionais responderam que mantiveram sim a mesma rotina de horário de trabalho que adotavam antes da pandemia, ao passo que 23,1% declararam que não permaneceram com a mesma rotina de trabalho. Fica em evidência o compromisso do profissional contábil que, apesar do cenário de crise, manteve os seus compromissos e continuou cumprindo com suas obrigações e deveres.

De acordo com os dados, 43,6% dos respondentes afirmaram que perceberam sim um aumento na procura pelos serviços contábeis durante a pandemia e, dentre esses respondentes, o maior percentual foi, de fato, a procura por assessoria trabalhista, sobressaindo uma porcentagem de 55% desses profissionais. Este fato condiz com o cenário de crise resultante do novo coronavírus, tendo em vista que as empresas foram drasticamente afetadas por diversas medidas provisórias relativas à suspensão ou redução da carga horária de trabalho, bem como de salários, interrupção de banco de horas, férias coletivas ou antecipação de férias e teletrabalho, serviços esses que são realizados por um profissional da contabilidade.

Outro quesito analisado disserta sobre a realização de capacitação continuada dos profissionais entrevistados durante o período pandêmico. Os resultados mostram que apenas 61,5% dos respondentes afirmaram haver realizado algum tipo de capacitação na área e cerca de 38,5% declararam que não realizaram nenhuma capacitação na área nesse período em específico.

Um ponto que merece destaque nesta pesquisa é o expressivo aumento da inadimplência dos clientes durante o período de crise da covid-19. O percentual de 79,5% dos respondentes declarou que houve sim inadimplência, enquanto que uma parcela de 20,5% respondeu que não. Como informado anteriormente, uma parcela significativa de 71% dos respondentes declararam que em média 25% dos seus clientes ficaram inadimplentes nesse período.

Ressalta-se, também, que, apesar das intervenções do governo em benefício da economia, alguns impactos foram irremediáveis. Neste viés, existe a questão das jornadas de trabalho em desordem, a inadimplência em crescimento e a sobrecarga de trabalho do profissional contábil. Considera-se que, com todas essas mudanças ocorridas nas legislações e normatizações nas relações de trabalho, bem como na prorrogação do recolhimento de

alguns impostos, os profissionais ficaram mais requisitados e sobrecarregados, tornando assim, o apoio especializado do contador um serviço primordial (DUARTE, 2021).

Como limitações do estudo descreve-se que não foi possível analisar as opiniões de uma quantidade maior de profissionais da contabilidade donos do seu próprio negócio e contadores contratados. Nesse sentido o pesquisador não teria como solicitar uma lista de e-mails de profissionais cadastrados no CRC de uma determinada região, em virtude da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 que versa sobre lei geral de proteção dos dados (LGPD), especificamente no Art. 7º onde o tratamento de dados pessoais somente poderá ser realizado nas seguintes hipóteses: I - mediante o fornecimento de consentimento pelo titular.

Sugere-se que estudos futuros sejam realizados para avaliar mais especificamente os impactos e os desafios que a pandemia trouxe para o profissional contábil, com foco maior nas questões práticas dos serviços prestados. Recomenda-se ouvir profissionais contábeis de um maior número de escritórios, além de profissionais de regiões diferentes, bem como e se possível realizar uma pesquisa com os clientes dos profissionais contábeis para que os resultados sejam comparados.

Observou-se que as consequências decorrentes da crise ocasionaram um processo de ampliação do entendimento sobre o papel e a importância da contabilidade, reconhecendo a relevância do profissional contábil em um momento de crise, e como a sua prestação de serviços é essencial para saúde das organizações.

REFERÊNCIAS

AHMAD, K. (2012). **The use of management accounting practices in Malaysian SMEs**. Dissertation (PhD), University of Exeter, United Kingdom.

ANTUNES, Maria T. P.; SILVA, Luciana C. P.; SAIKI, Tatiana G. Evidenciação dos Ativos Intangíveis (Capital Intelectual) por empresas brasileiras à luz da Lei 11.638/07. In XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS. Fortaleza. **Anais**. Associação Brasileira de Custos: Fortaleza, 2009.

AZEVEDO, D. D. B. **Planejamento tributário: uma questão de sobrevivência no mundo pós Covid-19**. Disponível em: <https://www.oabmt.org.br/artigo/546/planejamento-tributario--uma-questao-de-sobrevivencia-no-mundo-pos-covid-19>. Acesso em: 02 de Set.2021.

BAKER, T. H., Judge, K. How to Help Small Businesses Survive COVID-19. (2020). Columbia Law and Economics, **Working Paper**, n. 620. Recuperado em 08 maio, 2020, de: <https://ssrn.com/abstract=3571460>

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. Ministério da Economia. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/L13709compilado.htm. Acesso em: 20 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Recomendação nº 036, de 11 de maio de 2020**. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1163-recomendac-a-o-n-036-de-11-de-maio-de-2020>. Acesso em: 18 abr. 2022.

BREDA, Z. **Contabilidade**. Jornal do Comercio, 2020. Disponível em: https://www.jornaldocomercio.com/ conteudo/cadernos/jc_contabilidade/2020/09/75641_4-pandemia-reforca-papel-do-contador.html. Acesso em: 13 Set. 2021.

CASTRO, B.L.G; OLIVEIRA, J.B.B.; MORAIS, L.Q.; GAI, M.J.P. Covid-19 e organizações: estratégias de enfrentamento para redução de impactos. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 20, n. 3, Brasília, jul./set., 2020

CHENHALL, R. H., & LANGFIELD-SMITH, K. (1998). Adoption and benefits of management accounting practices: an Australian study. **Management accounting research**, 9(1), 1-19.

COUTINHO, W. R. (2014). A importância da atuação teórica no dia a dia do trabalho. **ABRACICON Saber**, n8, maio/junho/julho.

DIAS, J. C. R., Vasconcelos, M. T. C. (2015). As Características Qualitativas da Informação Contábil no Desenvolvimento do Controle Social: Uma Análise da Percepção dos Conselheiros Municipais do Recife Sobre a Utilidade das Informações Contábeis. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, 26 (2), 15-40.

DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate histórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v. 02, n. 04, p.02-13, 2008.

DUARTE, Roberto Dias. **Manual De Sobrevivência No Mundo Pós SPED**. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/livro.pdf>. Acesso em: 11 Jun. 2022.

FERREIRA JUNIOR, R. R. F., Santa Rita, L. P. (2020). **Impactos da Covid-19 na Economia: limites, desafios e políticas**. Cadernos de Prospecção, 13(2), 459-476.

FERREIRA, Marilda Brito. Os efeitos da tecnologia da informação na Contabilidade. **Revista Contábil & Empresarial FiscoLegis**, 2011.

FLOR, A. **Crise do coronavírus: a contabilidade é essencial para a sobrevivência das empresas**. **Viver de contabilidade**, 2020. Disponível em: <https://viverdecontabilidade.com/crise-do-coronavirus>. Acesso em: 06 jul. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Guimarães, L. M.; Almeida, F. M. M.; Paulúcio, N. F.; & Moura, R. M. (2011). O Profissional Contábil Diante da Convergência das Normas Contábeis: Análise da Preparação Desse Profissional nos Processos Organizacionais. SEGET, **VIII Simpósio excelência em gestão e tecnologia**. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Institute of Management Accountants (IMA). (2008). Definition of Management Accounting. Statements on Management Accountin.

Kraemer, M. U., Yang, C. H., Gutierrez, B., Wu, C. H., Klein, B., Pigott, D. M. amp; Brownstein, J. S. (2020). **The effect of human mobility and control measures on the COVID-19 epidemic in China**. **Science**, 368(6490), 493-497. Disponível em: <https://doi.org/10.1126/science.abb4218>. Acesso em: 02 out. 2021.

KRUEGER, N. Coronavírus: O papel do contador e os efeitos da pandemia na sua empresa. **Pronta serviços contábeis**, 2020. Disponível em: <https://www.prontasc.com.br/coronavirus-o-papel-do-contador/>. Acesso em: 10 Set. 2021.

LIMA, I. G.; Carmo, C. R. S.; Cunha, F. S.; & Oliveira, M. G. (2012). **Aspectos qualitativos da informação contábil: Uma visão analítica acerca da qualidade informacional introduzida a partir dos normativos contábeis estabelecidos pelo CPC, IASB e FAB.** GETEC, 2 (4), 01-24.

LIMA, A. F. N. **Como a pandemia de covid-19 impacta o mundo do trabalho**, 2020. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/noticias/comopandemia-de-covid-19-impacta-rela-es-de-trabalho>. Acesso em: 26 out. 2021.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005

LUIZON, C. C.; Jesus, L.N. C.; Passos, I. C.; & Mori, J. S. (2016). O profissional da Contabilidade do Município de Araras (SP). **Revista Brasileira de Contabilidade – RBC**, [S.l.], n. 217, 20-35.

MANZI, S. M. S. (2016). **A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão: estudo no setor de pet shop, na cidade do recife**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Controladoria (PPGC) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Recife, PE, Brasil.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009 a.

MENDES, Samantha Dantas. **A importância da contabilidade como instrumento de gestão nas micro e pequenas empresas: uma análise dos impactos do coronavírus nas micro e pequenas empresas da cidade de João Pessoa/PB**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) –Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/18006/4/SDM08092020.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021

MOREIRA, R. L. et al. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 119-140, abr. 2013. ISSN 2175-8069. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2013v10n19p119>. Acesso em: 26 out. 2021.

OLIVEIRA, F. D. C.; Batista, F. F.; Albuquerque, L. S.; & Pereira, G. M. (2014). Características Qualitativas da Informação Contábil: Um Estudo da Percepção dos Concludentes do Curso de Ciências Contábeis da UFCG. **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, 4 (2), 96 -113.

SALEHI, M.; Rostami, V. (2013). Evaluation of Information Asymmetry in Financial Reporting: Other Approach, Other Result: New Evidence from Iran. **Review of Economics & Business**, 16 (2), 1-18.

SAHU, P. (2020). Closure of universities due to Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): impact on education and mental health of students and academic staff. **Cureus**, 12(4).

Santos, M. M. (2014). **A relevância e utilidade das demonstrações financeiras : a percepção dos gestores das PME**. Lisboa: Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa. Dissertação de Mestrado.

SANTOS, M. L.; Souza, M. A. (2010). A Importância do Profissional Contábil na Contabilidade

Gerencial: uma percepção dos conselheiros do CRC/MG. **Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas, Políticas e Gerenciais do UNI-BH**, 3 (1), 1-35.

SCHULTZ, F. **Contabilidade digital: como funciona e quais as vantagens desse modelo?**. Disponível em: <https://blog.bomcontrole.com.br/contabilidade-digital-como-funciona/>. Acesso em: 10 mar. 2022.

SEBRAE. Agência Sebrae de notícias(ANS). **Brasil registra recorde de empresas abertas em 2020 e alcança a marca de 20 milhões de negócios**. Disponível em: <https://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/brasil-registra-recorde-de-empresas-abertas-em-2020-e-alcanca-a-marca-de-20-milhoes-de-negocios,11a6e951de267710VqnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 18 abr. 2022.

SINTEMA, E. J. (2020). Effect of COVID-19 on the performance of grade 12 students: Implications for STEM education. **Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education**, 16(7), 1851.

SILVA, Bruno Adrian Carneiro et al. **Profissão contábil: estudo das características e sua evolução no Brasil**. 2011.

SILVA, C. C. (2008). **A importância da contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão. Monografia de Especialização**. Centro Universitário de Brasília. Brasília, DF, Brasil.

SOUSA, M. A. B., Félix, C. F., Bezerra, R. P. P., Ribeiro, S. P. (2016). Qualidade Da Informação Contábil: Uma Análise De Suas Características Com Base Na Percepção Do Usuário Externo. **Iberoamerican Journal of Industrial Engineering**, 8 (15), 208-227.

TAMER, C. M. V. S., Viana, Clilson Castro; Soares, L. A. C. F., & Lima, M. S. (2013). Perfil do profissional contábil, demandado pelo mercado de trabalho: Um estudo no Norte do Brasil. **Revista Universo Contábil**, 9 (3), 143-162.

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO

Prezados (as),

Me chamo Tatiana Soares Rodrigues, sou discente do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), campus Mossoró, Orientada pela professora Dra. Kallyse Priscila Soares de Oliveira Freire.

Estou coletando dados para minha pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, intitulada: O PAPEL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL E OS DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO.

Esta pesquisa direciona-se aos Profissionais Contábeis, por isso conto com a sua participação.

Desse modo, gostaria de sua contribuição para responder esse questionário que não levará mais que 10 minutos.

PERFIL DO ENTREVISTADO

1- GÊNERO

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino
- ☐ Prefiro não dizer
- ☐ Outro: _____

2- FAIXA ETÁRIA

Marcar apenas uma opção.

- ☐ 22 à 28 anos
- ☐ 29 à 39 anos
- ☐ 40 à 50 anos
- ☐ Acima de 50 anos

3- GRAU DE INSTRUÇÃO

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Ensino Técnico
- ☐ Ensino Superior
- ☐ Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

Outro: _____

4- Você é Profissional Contábil do seu próprio negócio ou Contador contratado de alguma empresa?

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Contador do próprio negócio
- ☐ Contador contratado

5- Em qual estado brasileiro você oferece seus serviços contábeis?

6- Aproximadamente quantos clientes seu escritório possui?

Marcar apenas uma opção.

- ☐ 5 - 10
- ☐ 20 - 50
- ☐ 60 - 100
- ☐ Outro: _____

7- Qual porte de empresa é mais predominante na sua carteira de clientes?

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Microempreendedor Individual
- ☐ (MEI) Microempresas (ME)
- ☐ Empresas de Pequeno Porte
- ☐ (EPP) Porte Grande e/ou
- ☐ Estrutura Familiar.
- Outro: _____

8- Qual o ramo de atividade mais predominante na sua carteira de clientes?

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Indústria
- ☐ Comércio
- ☐ Serviços
- ☐ Comércio e Serviços
- Outro: _____

DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE A CRISE DA COVID-19

9- Durante a crise da Covid-19 você continuou a modalidade de trabalho presencial em escritórios e empresas?

Marcar apenas uma opção.

☐ Sim

☐ Não

10- Acerca do desempenho do seu trabalho na modalidade home office, você acredita que impactou nos prazos e na eficácia dos resultados?

Marcar apenas uma opção.

☐ Sim

☐ Não

11- Em relação à rotina de horários, independentemente de estarem em trabalho home office ou no escritório de contabilidade, as rotinas foram mantidas?

Marcar apenas uma opção.

☐ Sim

☐ Não

12- Em relação a modalidade de home office qual o nível de satisfação que você considera com o trabalho sendo realizado longe dos escritórios de contabilidade?

Marcar apenas uma opção.

☐ Totalmente Insatisfeito

☐ Insatisfeito

☐ Indiferente

☐ Satisfeito

☐ Totalmente Satisfeito

13- Quanto a sua estrutura de trabalho em home office, considerando o espaço físico (rede de internet e computador pessoal) qual o seu nível de satisfação?

Marcar apenas uma opção.

☐ Totalmente Insatisfeito

☐ Insatisfeito

☐ Indiferente

☐ Satisfeito

☐ Totalmente Satisfeito

14- Em relação a sua preferência pela modalidade de trabalho, qual você prefere, presencial, home office ou híbrido?

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Presencial
- ☐ Home office
- ☐ Híbrido

15- Durante o período da pandemia ocorreu alguma mudança em sua carga horária de trabalho?

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Sim
- ☐ Não

16- Considerando o período de enfrentamento da crise da Covid-19, tendo em vista as constantes mudanças na legislação, assim como a recorrente publicação de decretos no âmbito estadual, nesse período específico você realizou algum tipo de capacitação na área?

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Sim
- ☐ Não

17 - Você acredita que seus clientes enxergam o seu escritório como um elemento fundamental para manter a saúde da empresa deles?

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Sim
- ☐ Não

18 - Se você respondeu Sim para pergunta anterior, classifique o quanto você acredita nisso em uma escala de 1 a 5, sendo 1 como um elemento totalmente não fundamental e 5 como um elemento totalmente fundamental, quanto você acredita nisso?

Marcar apenas uma opção.

- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3
- ☐ 4
- ☐ 5

19- Durante a pandemia houve alguma alteração do seu contrato de prestação de serviços?

Marcar apenas uma opção.

☐ Sim

☐ Não

20- Se respondeu positivamente para pergunta anterior, qual foi a quantidade de clientes que solicitaram a alteração de prestação dos seus serviços?

21- Você percebeu um aumento da procura dos serviços contábeis durante a pandemia da Covid-19?

Marcar apenas uma opção.

☐ Sim

☐ Não

22- Se respondeu positivamente à pergunta anterior, quais foram os serviços contábeis mais procurados e utilizados durante esse período? Observação: Pode marcar mais de uma opção.

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Abertura de empresa
- ☐ Assessoria trabalhista
- ☐ Escrituração contábil
- ☐ Escrituração fiscal
- ☐ Assessoria para planejamento tributário
- ☐ Processamento da folha de pagamento
- ☐ Admissões e demissões de funcionários
- ☐ Entrega de obrigações acessórias
- ☐ Mudança de atividade econômica
- ☐ Encerramento de empresa

23- Foi solicitado os serviços de abertura de empresas durante o período de crise da Covid-19?

Marcar apenas uma opção.

☐ Sim

☐ Não

24- Se respondeu positivamente à pergunta anterior, qual a quantidade de solicitações para a abertura de empresas?

25- Foi solicitado encerramento de alguma empresa da sua carteira de *clientes durante o período de crise da Covid-19?

Marcar apenas uma opção.

☐ Sim

☐ Não

26- Se respondeu positivamente à pergunta anterior, qual a quantidade de solicitações para o encerramento de empresas?

27- Durante o período de crise da covid-19 você identificou inadimplência por parte dos seus clientes?

Marcar apenas uma opção.

☐ Sim

☐ Não

28- Se respondeu positivamente para pergunta anterior, qual o percentual em média da sua carteira de clientes que ficaram inadimplentes?

Marcar apenas uma opção.

☐ Em média 25%

☐ Em média 50%

☐ Em média 75%

☐ Em média 100%